

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): EDUARDO JUNIO SANTOS MOURA, PATRÍCIA GONÇALVES CORDEIRO

## **ENSINO DE ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um estudo sobre a prática docente do Pedagogo e do Professor de Arte**

### **Introdução**

Esta pesquisa surge após intervenções pedagógicas realizadas na educação infantil através do Subprojeto Artes Visuais “Educar com Arte” do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID da Unimontes, tendo como tema o Ensino de Arte na Educação Infantil, a pesquisa busca compreender como se efetiva a prática docente nas aulas de arte ministradas na educação infantil pelo pedagogo e pelo professor com formação específica em arte, objetivando analisar a consonância de suas ações com o Referencial Curricular para a Educação Infantil. Para obtenção dos resultados relevantes foi realizada pesquisa de campo, em duas escolas da rede privada da cidade de Montes Claros MG, onde os sujeitos da pesquisa foram o pedagogo e o professor com formação específica em arte, para a coleta de dados foi realizada entrevista com ambos profissionais, e observação da sua prática docente em sala de aula. Tendo como propósito mostrar a importância da arte na educação infantil, e como a arte pode contribuir para a aprendizagem da criança

### **Material e métodos**

A pesquisa de abordagem qualitativa, utiliza do estudo de caso na busca de aprofundamento em um caso específico (GONSALVES, 2001) utilizando procedimentos de levantamento bibliográfico a cerca da formação do pedagogo (LIBÂNEO, 2010; BRZEZINSKI, 1996;) e do professor com formação específica em arte (ROSA, 2005; FERRAZ & FUZARI, 2010:); levantamento documental, com análise do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (BRASIL, 2005), do Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (BRASIL, 1998) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) com vistas a identificar as diretrizes apontadas para a Educação Infantil. A pesquisa de campo envolve entrevista com professores de duas escolas da rede privada de ensino, sendo um professor Pedagogo e outro com formação em Artes Visuais, seguida de observação não-participante das aulas ministradas por ambos profissionais. A arte na Educação Infantil desempenha um importante papel, pois além de desenvolver a capacidade criadora a criança expande de forma gradual sua imaginação, expressão, percepção, de forma que, ensinar arte na Educação Infantil significa muito mais que ampliar o universo cultural ou expandir a sensibilidade, é oportunizar à criança experiências estéticas e a construção de conhecimentos a cerca do fazer/conhecer/apreciar arte, uma vez que esta se encontra presente em seu cotidiano mesmo que esta não perceba (BRASIL, 1998; FERRAZ & FUSARI, 2009).

### **Resultados e discussão**

Para o desenvolvimento da pesquisa de campo, momento que buscamos obter informações sobre o tema pesquisado, demos início a de coleta de dados, foram seguidos dois procedimentos, a entrevista, que o pesquisador esteve frente a frente com os professores entrevistados buscando as devidas informações para o desenvolvimento desta pesquisa e observação direta, que além de ver e ouvir foi possível analisar os fatos ocorridos, foram observados dois professores da rede particular de ensino da cidade de Montes Claros.

Foi realizada uma entrevista com duas professoras, uma com formação específica em arte, esta também com formação no magistério, curso de graduação normal superior ministrado pela Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes, graduação em Artes Visuais Pró Licenciatura-Unimontes e pós-graduação em psicopedagogia, pelas Faculdades Integradas do Rio de Janeiro, e uma professora pedagoga graduada em pedagogia, e atua na Educação Infantil há dois anos.

Serão realizadas duas análises dos conteúdos obtidos, uma comparativa uma vez que um dos objetivos desta pesquisa é comparar as aulas de arte na Educação Infantil, ministradas pelo pedagogo e pelo professor com formação específica em arte, e outra análise de categoria, onde foram escolhidas quatro categorias que também irão atender um dos objetivos desta pesquisa que é analisar se as aulas ministradas por ambos profissionais estão ou não em consonância com o proposto pelo RCNEI/98. Neste sentido dá-se início a análise comparativa da prática docente de ambos profissionais, a entrevista realizada se procedeu de forma não padronizada, e não dirigida, possibilitando assim a pesquisadora liberdade para explorar o assunto, a entrevista foi escrita, pois, as professoras se sentiram desconfortáveis para ter sua voz gravada.

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

O segundo passo para a coleta de dados foi a observação realizada pela pesquisadora em sala de aula da pedagoga e da professora com formação em arte, foram observadas quatro aulas de cada professora. Ao analisar os relatórios de observação foi possível criar quatro categorias para serem analisadas a contradição que implica fala a prática docente não condizente, relação aluno/professor, a maneira de tratar as crianças, planejamento ressaltando a importância do mesmo no desenvolvimento das aulas e abordagem de conteúdo, onde foi observado o domínio do professor ao ministrar suas aulas.

## Conclusão

Após a pesquisa de campo que possibilitou a pesquisadora, uma aproximação maior com o objeto de estudos, foi possível chegar a uma conclusão, e resposta aos objetivos desta pesquisa, isso foi perceptível à pesquisadora uma vez que esta realizou entrevistas com as professoras e observações, em aulas ministradas por ambas.

Em análise de dados obtidos com as respectivas coletas é possível apontar que a professora com formação específica em arte, analisada nesta investigação, busca e atinge consonância com o referencial que orienta a Educação Infantil, e tem planejamento de suas aulas com referências no RCNEI/98. Foi perceptível em observações da sua prática, momentos que a professora traz domínio do assunto abordado em sala de aula, e em maneira como se faz de mediadora para seus alunos.

Enquanto a pedagoga, que também foi investigada nesta pesquisa, se mostrou incoerente em sua fala e prática docente, tronou-se claro para a pesquisadora que esta profissional tem as aulas de arte ministradas por ela como um passatempo, até mesmo em uma de suas falas “*hoje vamos fazer lambança*”, foi perceptível para a pesquisadora que não existe um planejamento para as suas aulas, tão pouco uma referência ou formação considerável para o ensino de arte ministrado por esta profissional, que possa contribuir e atingir o proposto pelo RCNEI/98, uma vez que em momentos de sua aula esta profissional, interrompe o processo criativo das crianças, durante aula de pintura, dentre outros aspectos observados e analisados em capítulo anterior a este.

Sendo assim torna-se relevante apontar que um professor com formação específica em arte registrado nesta pesquisa tem uma formação consistente para atuar com ensino de arte na Educação Infantil, uma vez que este corresponde aos objetivos propostos pelo RCNEI/98, e que este profissional contribuirá para o desenvolvimento da criatividade, percepção e sensibilidade desta criança em formação, que tem a escola como um ambiente oportuno de entender e vivenciar processos artísticos.

## Agradecimentos

Agradecer é sempre um momento de reconhecimento, carinho e gratidão. Agradeço a todos que auxiliaram na produção desta pesquisa, aos pequeninos do Cemei “Mundo da Criança”, que suscitaram em mim o desejo de desenvolver esta pesquisa, ao professor orientador, as professoras que oportunizaram as observações e concederam as entrevistas, obrigado.

## Referências bibliográficas

- BRASIL, **Constituição da Republica Federativa do**. Brasília. 1988.
- \_\_\_\_\_. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: (Lei n. 8.069, de 13-07-1990) / Obra coletiva de autoria da editora Saraiva com colaboração de Antônio Luiz de Toledo Pinto, Márcia Cristina Vaz dos Santos Windt e Livia Céspedes. – 14. ed. atual. e aum. – São Paulo: Saraiva, 2005. - (Coleção Saraiva de Legislação).
- \_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n° 9394, de 20 de dezembro de 1996. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.
- \_\_\_\_\_. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.
- BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores**: Busca e movimento / Iria Brzezinski – Campinas, SP: Papirus, 1996. (Coleção magistério: Formação e trabalho pedagógico).
- FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. **Metodologia do ensino de arte**: fundamentos e proposições / Maria F. de Rezende e Fusari. —2. Ed.rev. e ampl. –São Paulo: Cortez, 2009.
- \_\_\_\_\_. **Arte na educação escolar** / Maria Heloísa Corrêa de Toledo Ferraz e Maria Felisminda de Rezende e Fuzari.- 4. Ed. – São Paulo: Cortez: 2010.
- GONSALVES, ELISA PEREIRA. **CONVERSAS SOBRE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**. CAMPINAS, SP: ALÍNEA, 2001.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos pra quê?** / José Carlos Libâneo. – 12. Ed.- São Paulo, Cortez, 2010.
- ROSA, Maria Cristina da. **A formação do professor de arte**: diversidade e complexidade pedagógica / Maria Cristina da Rosa – Florianópolis : Insular, 2005.